

jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XIV nº 284- Campo Grande - Agosto/2014



UCDB moderniza laboratório de comunicação



Modernizar para garantir crescimento dos acadêmicos

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) gloriase-se por passar a figurar entre as mais modernas e equipadas do país em produção de vídeo e áudio. A aquisição de novos equipamentos para nosso Laboratório de Comunicação (Labcom) possibilita-nos produzir vídeos em alta definição (HDTV) ou Full HD. Uma conquista que, seguramente, devemos celebrar.

Assim os acadêmicos dos cursos de comunicação social e design agregam à sua formação o acesso às novas tecnologias, impactando-lhes diretamente a melhoria do aprendizado, com benéficos reflexos, também, na vida profissional. Ao produzir trabalhos pedagógicos com equipamentos de última ge-

ração, similares aos utilizados pelas grandes produtoras de vídeo e emissoras do país, possibilitamos habilitá-los para o mercado de trabalho já familiarizado com produção de materiais em vídeo de alta definição.

Com os investimentos, o Labcom passa a contar com um estúdio composto por quatro filmadoras Full HD, mesas de corte e áudio digital, um sistema completo de storage (armazenamento) e ilhas de edição (Mac e Dell), todos interligados. Para a gravação de externas foram adquiridos, ainda, um lote de filmadoras HD e câmeras fotográficas.

Passamos, pois, a oferecer ao acadêmico o que há de melhor no mercado para o seu aprendizado. E para a Univer-

sidade Católica Dom Bosco, isso representa o cumprimento de uma premissa básica do Reitor, Pe. José Marinoni: “proporcionar ao acadêmico as bases que garantam o seu crescimento pessoal, profissional e o exercício da cidadania”.

Além dessa conquista para o Labcom, neste jornal abordamos também as modificações de programação da FM UCDB; a formação virtual com entrevista do professor Jeferson Pistori; a comemoração dos 20 anos do grupo de dança Ararazul, entre outros temas envolvendo pesquisa e extensão.

Boa leitura a todos!

Henrique Shuto
Coordenador do Labcom



expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:

noticias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira
ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ÍNDICE	3	4	5
	FORMAÇÃO CONTINUADA	ENTREVISTA	EXTENSÃO
	6 ^e	8	9
	COMUNICAÇÃO	CLÍNICA-ESCOLA	CULTURA
	10	11	12
	MISSÃO SALESIANA	EVENTOS	SANTIDADE SALESIANA

Cursos de extensão auxiliam desenvolvimento profissional de alunos

Católica oferece cursos em diversas áreas

EDYELK DOS SANTOS

A Universidade Católica Dom Bosco, por meio do Setor de Cursos de Extensão, fornece atividades extracurriculares que auxiliam o desenvolvimento profissional de quem quer se destacar no mercado de trabalho. Os cursos são oferecidos para estudantes de todas as graduações e até mesmo aqueles que já se formaram, mas que querem fortalecer e ampliar o conhecimento.

Com o início do segundo semestre, são abertas novas turmas e os

interessados nessas atividades devem ficar atentos às datas de inscrições e inícios das aulas. Os cursos são oferecidos de forma presencial e a distância, sem contar às vantagens que empresas encontram de formar parceria para *In Company*.

De acordo com a coordenadora responsável pelo Setor de Formação Continuada, professora Me. Maria Aparecida Canale Balduino, todos os cursos que são oferecidos devem ser aproveitados, uma vez que fortalecem o conhecimento e



Curso de Oratória, Gestos e Posturas tem nova turma no segundo semestre

por aqueles que cuidam de animais. As inscrições podem ser realizadas até o dia 9 de agosto, por meio do site www.ucdb.br.

“Com o curso de Nutrição e Alimentação de cães e Gatos, sempre me preocupo em passar para quem participa os recentes avanços, alimentação adequada e auxílio na produção de conhecimento e explicações sobre possíveis problemas que podem ocorrer com os pets; já no curso de Comportamento e Adestramento trabalho de forma teórica e prática, conduzindo com noções de adestramentos”, completou Diogo.

A formação continuada busca a qualidade de todas as atividades então disponíveis, seja na área jurídica, cuidados com a saúde, tecnologia e, por isso, essas oportunidades de qualificação estendem-se para toda a sociedade: formados, acadêmicos ou ainda, apenas interessados em saber mais sobre determinado assunto.

Quem busca uma formação continuada, mas não tem muito tempo disponível para se deslocar até onde se realiza o curso, pode contar com a possibilidade de fazer o curso a distância, e as informações podem ser encontrados no site www.virtual.ucdb.br.

ajudam no melhor exercício da atividade profissional. “Eu acredito na formação continuada, já que o mercado pede qualificação todos os dias”, disse Maria Aparecida.

Os cursos visam não somente à capacitação como também à adequação profissional e podem ser utilizados como atividade complementar para aqueles que ainda estão cursando a faculdade.

Devido a uma grande procura, o curso de Oratória, Gestos e Posturas, que é ministrado pelo professor Me. Raphael Rios Chaia Jacob, por exemplo, que objetiva auxiliar os interessados em perder o medo de falar em público, bem como orientar nas técnicas de discurso, gesticulação e postura, está com inscrições abertas para turma extra, com início em setembro.

Outro curso disponível é o de Nutrição e alimentação de cães e gatos, ministrado pelo professor Me. Diogo César Gomes da Silva, que tem por objetivo promover o conhecimento teórico e prático quanto aos aspectos de nutrição, alimentação e manejo nutricional para animais de companhia, sem contar a atualização de todos os cuidados que devem ser tomados

CURSOS de IDIOMAS

CURSOS COMUNICATIVOS
I ao VI
Carga horária de 40 h/a
Inglês
Espanhol
Italiano
Alemão
Francês
Português
Libras (5 semestres)

CURSOS INSTRUMENTAIS
Carga horária de 60 h/a
Inglês Instrumental
Espanhol Instrumental

ATIVIDADES DIFERENCIADAS
Dia de Imersão
Saraú

PROVA DE NIVELAMENTO
PROVA DE NIVELAMENTO
Para um adequado nivelamento, os novos ingressantes com algum grau de conhecimento na língua serão submetidos a uma avaliação por meio de provas, na forma oral e escrita.

INSCRIÇÕES

- No Setor Cursos de Extensão (Bloco ADM - UCDB Tamarandé)
Av. Tamarandé, Nº 6000 | Jardim Seminário
(67) 3312-3354 | 3312-3482
- UCDB Centro
Rua Barão do Rio Branco, Nº 1811 - Centro
- No site: www.ucdb.br/cursosdeextensao
- E-mail: idiomas@ucdb.br

UCDB UCDB
Av. Tamarandé, Nº 6000 - Jardim Seminário
Rua Barão do Rio Branco, Nº 1811 - Centro
Fone: (67) 3312-3482 / 3312-3354



Jeferson Pistori

“Com a UCDB Virtual pretendemos chegar a pessoas que não teriam oportunidade de estudar”

JAKSON PEREIRA

Diretor da UCDB Virtual, professor Dr. Jeferson Pistori, é o entrevistado do mês do Jornal UCDB. Formado em Matemática Aplicada e Computacional, mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina e doutor em Sistemas Digitais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o docente é o responsável pela consolidação, crescimento e modernização do ensino a distância na Instituição.

Neste entrevista, Jeferson fala sobre as vantagens de se estudar em cursos virtuais, nos projetos para novos cursos e novos polos pelo Brasil, além de parcerias e da satisfação dos estudantes que optam pela UCDB Virtual em se qualificar com flexibilidade de tempo, com a mesma qualidade dos cursos presenciais.

JORNAL UCDB: A educação virtual vem tem sido crescente em todo País. A que o senhor atribui esse fato?

JEFFERSON PISTORI: A educação a distância (EAD) é uma grande ferramenta de inclusão educacional; o fato é que o Brasil possui um déficit educacional muito grande, principalmente nos níveis superiores da educação, e cada vez mais o brasileiro entra no mercado de trabalho mais cedo, fazendo com que as oportunidades de frequentar o ensino presencial fiquem mais escassas. Contudo esse fenômeno de crescimento não está acontecendo apenas no Brasil, o mundo está repleto de experiências de sucesso no uso da educação a distância como ferramenta de inclusão, principalmente devido aos avanços que vieram com o uso das tecnologias no processo pedagógico.

JORNAL UCDB: Muitas pessoas ainda têm dúvidas e receio de realizar uma formação a distância. De que forma o senhor acredita que aos poucos isso vem sendo mudado?

PISTORI: Com resultados! O medo do novo e um pouco de preconceito acabaram dificultando a credibilidade da educação a distância, porém, conforme os alunos vão experimentando a metodologia e levando os seus resultados para a sociedade, esse cenário muda rapidamente. Recomendo que as pessoas, antes de iniciar um curso a distância, procurem conversar com as pessoas que já fizeram cursos a distância, para saber sobre seu funcionamento e seus resultados.

JORNAL UCDB: Na UCDB, a Católica Virtual tem polos em diversos estados. Qual a importância de manter representação em diversos cantos do País?

PISTORI: Dom Bosco foi um grande visionário e era sonho dele fazer com que a educação pudesse ser levada a todos, principalmente aos jovens e aos mais necessitados. A UCDB pretende com a educação a distância e seus polos chegar a locais onde existam pessoas que não teriam oportunidade de estudar se não fosse através dessa educação a distância. Atualmente contamos com 13 polos presenciais, nos quais os cursos realizam as atividades de avaliação, possuindo a infraestrutura necessária para atender os alunos que moram nessas cidades polo, bem como em seu entorno. Para 2015, a UCDB pretende criar mais 4 polos nas regiões Norte e Sul do Brasil.

JORNAL UCDB: A Instituição oferece três cursos de bacharelado e diversos outros tecnológicos. Existe previsão de novidades em termos de cursos?

PISTORI: Como no ensino presencial, as demandas por aprendizagem são de

diversas áreas do conhecimento, estamos em fase de projeto para a abertura de cursos de Licenciaturas. Buscamos manter uma harmonia entre a oferta presencial e a distância, por isso os projetos precisam nascer dentro da oferta presencial. A ideia final é que o aluno que estude a distância tenha os mesmos conteúdos estudados no presencial, apenas usando uma forma diferente de aprender. Neste momento, os projetos estão sendo elaborados pelo corpo docente dos cursos presenciais, e esperamos que em 2015A já tenhamos a primeira turma aberta para esses cursos.

JORNAL UCDB: Além da graduação, o projeto Eu Na Pós em parceria com o Portal Educação oferece dezenas de cursos de especialização. Como o senhor avalia esse projeto de parceria?

PISTORI: Difícilmente será possível fazer educação a distância sem boas parcerias, seja para formação de polos, desenvolvimento de tecnologias, seja para divulgação dos cursos. O Portal Educação é uma empresa de Campo Grande que possui em sua origem sementes da educação salesiana, seus fundadores estudaram conosco. Mas não foi somente por isso que a UCDB resolveu formar essa parceria, que denominamos de Eu Na Pós. O Portal Educação é uma das empresas mais premiadas e reconhecidas no Brasil na Educação Online, principalmente pelo seu DNA inovador e foco na qualidade.

Com o Eu Na Pós conseguimos chegar a todos os Estados brasileiros, e os números são crescentes, fechamos 2013 atendendo a aproximadamente 5.000 alunos.

JORNAL UCDB: Quais as vantagens de fazer um curso a distância?

PISTORI: São muitas, porém as principais relatadas pelos nossos alunos estão na flexibilidade de tempo e local. A educação a distância surgiu justamente para ajudar nesses desafios. Quando falamos de flexibilidade de tempo e local, podemos pensar nas mães e pais que precisam conciliar a rotina de educação dos filhos com seus estudos, nos profissionais que estão no mercado de trabalho e precisam de mais qualificação, nas pessoas que viajam muitas vezes no ano, nas pessoas que moram longe das instituições de ensino e outras. A educação a distância ajuda a todos que não têm como estabelecer dias e horários fixos de estudos ou que não moram próximo a sua instituição de ensino. Sempre digo que todos deveriam experimentar a educação a distância, mesmo que seja para fazer um curso simples de curta duração, pois poderão perceber que estudar a distância é uma ótima alternativa ao ensino presencial e, sobretudo, uma grande ferramenta para a educação continuada ao longo da vida.

Estudantes usam tecnologia para prática da leitura

Objetivo é fazer com que alunos se interessem mais por ler e escrever utilizando ferramentas lúdicas e modernas

SILVIA TADA

A cada dia estamos mais conectados à internet e às redes sociais, exigindo a compreensão da linguagem própria desse meio tecnológico, além de se fazer entender por nossos interlocutores. E, pensando em usar essa ferramenta para estimular a leitura e a escrita, o projeto de extensão INFO-Leitura, da Universidade Católica Dom Bosco, tem atendido alunos de escolas públicas de Campo Grande.

O principal objetivo é promover a inclusão social de crianças e jovens e dos pais dos estudantes, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania. Os trabalhos são conduzidos pelos professores Maurício Alves Teixeira e Angela Cristina Catonio e acadêmicos extensionistas.

“É uma forma de inclusão, já que a computação e a Internet proporcionam cultura, entretenimento e estimulam a sociabilização. Algumas pessoas

têm medo ou falta acesso às ferramentas e, com isso, não conseguem se inserir na sociedade da informação. O que buscamos é aproximar as pessoas dessa tecnologia e incentivar a leitura, a escrita e a produção de textos com o uso do computador, tornando a atividade mais estimulante”, destacou a professora Angela.

Duas vezes por semana, acontecem os encontros na Escola Municipal Licurgo Oliveira Bastos, na Vila Nasser, com alunos do 7º e 8º ano. “É importante tornar a prática de leitura mais presente no cotidiano de crianças e jovens, e isso é um desafio para os professores devido à falta de recursos, de livros e meios que estimulem e que tornem atraente o ato de ler”, complementou Maurício.

Segundo os docentes, a falta de leitura leva o estudante a outros problemas de entendimento de diversos textos e estruturas linguísticas menores, como é o caso das palavras e dos comandos de questões em



Alunos da Escola Licurgo de Oliveira Bastos participam do projeto duas vezes por semana

um exercício, artigo, redação, entre outros. “Com a evolução tecnológica da informação na educação, utilizamos no INFO-Leitura outros tipos de recursos disponíveis, como softwares educacionais e a Internet”.

O projeto busca proporcionar ao aluno interação com multimeios e ampliar a capacidade de domínio das novas tecnologias, além de construir novas possibilidades de aprendizagem significativas.

Realize seu sonho, todos os dias.

UCDB
Valorizando talentos
www.ucdb.br



Labcom é modernizado com equipamentos de última geração

Novidades já estão em uso e beneficiam acadêmicos e professores

JAKSON PEREIRA

Acadêmicos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco contam, a partir deste semestre, com o Laboratório de Comunicação (Labcom) cheio de novidades tecnológicas. De olho na modernização do mercado e para melhor preparar os futuros profissionais, a Instituição investiu na compra de novos equipamentos e coloca a UCDB definitivamente na era de produção de vídeos em alta definição (HDTV).

Com esses investimentos, a UCDB passa a ser a universidade pioneira na região Centro-Oeste a operar 100% em alta definição, com câmeras HD-P2 (Panasonic) para o estúdio, câmeras para gravação de externas, ilhas de edição (Mac), mesa de corte digital, módulos para criação de cenário virtual, mesa de áudio digital, ilhas para pós-produção e storage (armazenamento).

“Sabíamos da necessidade de reestruturação de nossos equipamentos e, nos últimos três anos, observamos o mercado, mas os preços estavam muito altos. Além

disso, precisávamos analisar quais marcas teriam boa aceitação em outras emissoras de televisão e, a partir daí, avaliando o custo-benefício, definimos quais seriam os equipamentos adquiridos”, comentou o coordenador do Labcom, Henrique Shuto.

De acordo com Shuto, com os novos equipamentos, os acadêmicos, além de um ganho substancial na qualidade final dos produtos audiovisuais, terão acesso a equipamentos de última

Novos equipamentos já estão em uso





e ganha a geração

ssores durante as aulas

geração, similares a utilizados em grandes emissoras de televisão do país, padrão broadcasting.

“Para quem sonha em entrar nesse seguimento (TV e Rádio) é um ganho considerável, pois antes mesmo de se formar ele já terá tido acesso aos mesmos padrões de gravação, edição e finalização de produtoras e emissoras do país”, acrescentou.

Porém, além dos trabalhos em sala de aula, as produções da

TV UCDB também serão beneficiadas com as novas aquisições. “Programas como Momento de Paz (veiculado na TV Morena), Estúdio Livre e Se Liga (ambos na TV Guanandi), passam a ser gravados em alta definição. As produções acadêmicas, como TV En Vivo e o Em Foco TV, também”, ressaltou Shuto.

Para o professor Oswaldo Ribeiro, que coordena o curso de Jornalismo da Católica, essa modernização dos equipamentos vai aproximar os alunos do mercado. “Essa troca por equipamentos modernos deixa nossos acadêmicos mais próximos da realidade, das tecnologias avançadas. O Labcom sempre teve como diferencial seu poder tecnológico e suas atualizações de softwares e só faltava a troca de equipamentos e isso agora foi feito”, destacou.

Além disso, Oswaldo acredita que, dentro do curso, poderá



Alunos do curso de Comunicação Social recebem atividades de aperfeiçoamento com os novos equipamentos do Labcom

atender o tripé da Universidade que envolve ensino, pesquisa e extensão. “Vai nos proporcionar melhorar nossas aulas de audiovisual, além de proporcionar a

produção dos nossos projetos de extensão e agora, como entramos também na área de pesquisa científica, dará um ganho maior em nossos resultados”, avaliou.

91,5

FM UCDB tem novidade na programação

A FM Educativa UCDB (91,5 MHz), aproximando ainda mais os ouvintes da emissora, está com programação reformulada com muita informação, boa música e prestação de serviços.

De acordo com o diretor da rádio, Pe. Pedro Pereira Borges, os programas, boletins e spots têm essas características. “São funções da emissora ser educativa, ser informativa e ser comunitária”, enfatizou. “Queremos, também, integrar os acadêmicos, não só na

programação, mas no sentido de preparar os novos comunicadores do rádio”, complementou.

Segundo ele, a isenção da FM Educativa UCDB ajuda a comunidade a crescer criticamente e a reivindicar direitos, munindo-a com informações.

Programas

No período da manhã, o dia começa com oportunidades, com o “Balcão de Empregos”, a partir das 6h30, com oferta de trabalho e de mão de obra. Logo em seguida, entra no ar o Jornal UCDB, sob o comando dos jornalistas Paulo Yafusso e Vivian Krajewski. “Brasil Sertanejo”, com Jean Carlos, dá sequência à programação.

Diariamente, acadêmicos da Instituição têm voz durante o “Intervalo UCDB”, que apresenta músicas, sorteios, brincadeiras e entrevistas, das 9h05 às 9h25. Às 11h30, é a vez de uma nova

edição do “Balcão de Empregos”, sempre de segunda-feira a sexta-feira.

Uma das novidades do período da noite é o programa Palavras que Libertam, com reflexões sobre temas da nossa vida profissional e familiar. O programa vai ao ar a partir das 18h30.

Às segundas-feiras e quartas-feiras, a partir das 21h, o ouvinte é quem manda, com o “A noite é sua”. Os interessados devem enviar um e-mail para a produção e, durante duas horas, a programação de músicas é elaborada pela pessoa selecionada.

Às quintas-feiras, o *long play* está de volta, com o “Vinil Digital”, com os clássicos da música brasileira e internacional. Outro programa para os saudosos é o “Flash Night”, de segunda a sexta-feira, das 20h às 21h, com os hits dos anos 1970, 1980 e 1990.





Atendimento feito por acadêmicos são realizados na Clínica-Escola

Projeto Cogni-Ação atende semanalmente mais de 60 pacientes

Trabalho trata funções cognitivas e de comportamento

SILVIA TADA

Atender pacientes que sofrem lesões físicas e neurológicas, tratando também as funções cognitivas e comportamentais, é o foco do projeto de extensão Cogni-Ação, realizado na Clínica-Escola da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). São cerca de 60 pessoas atendidas semanalmente, incluindo crianças e adultos, que recebem atendimentos físico, clínico individual e coletivo.

O trabalho é coordenado por três professores, Serginaldo José dos Santos, Karla de Toledo Cândido Muller e Ana Flávia Weis da Gama Serpa, que orientam 21 acadêmicos de Fisioterapia e Psicologia. “Muitas vezes, o paciente que sofreu alguma lesão e precisa de reabilitação não tem apenas o problema físico e precisa, também, recuperar as funções cognitivas, que incluem a aten-

ção, a percepção, a linguagem, a memória. Procuramos atendê-lo com uma visão holística”, explicou Serginaldo, que é fisioterapeuta e psicólogo.

O Cogni-Ação é resultado de um trabalho que já vinha sendo feito em um antigo projeto, o Reabilitação Cognitiva, que, por sua vez, resultava de um projeto de iniciação científica. A partir deste semestre, haverá também a atuação de um terapeuta ocupacional, que acompanhará os pacientes nas atividades funcionais do cotidiano.

Os participantes do projeto têm atendimento físico e clínico e passam ainda por reuniões com pessoas que vivenciaram situações semelhantes, quando têm a oportunidade de ouvir relatos e compartilhar experiências. A família também recebe

atenção especial, e reuniões semanais de acompanhamento serão feitas.

“O que é feito na UCDB só é visto em universidades-escolas, que podem contar com profissionais e acadêmicos de diferentes áreas para atuarem em conjunto”, destacou Serginaldo, que acrescentou: “Procuramos utilizar atividades lúdicas e orientar para que os próprios acadêmicos construam materiais que possam ser utilizados pelos pacientes”. Segundo ele, os atendimentos também resultam em trabalhos de conclusão de curso dos acadêmicos.

Todo o serviço do Cogni-Ação é gratuito, e os interessados em participar do projeto devem procurar a Clínica-Escola e passar pelo setor de Assistência Social. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3638.

Espectáculo comemora os 20 anos do grupo de dança Ararazul

Composto por 20 acadêmicos, projeto que é um dos mais tradicionais do Estado terá um evento especial no Teatro Dom Bosco para festejar a data

EDYELK DOS SANTOS

Um dos mais importantes grupos de dança de Mato Grosso do Sul, o Ararazul, da Universidade Católica Dom Bosco, completa 20 anos de atuação consolidado como instrumento de valorização da cultura de Mato Grosso do Sul, que promove o potencial artístico e cultural e complementa a formação acadêmica. Para marcar a data, o grupo prepara um espetáculo, que será realizado no dia 31 de agosto, no Teatro do Colégio Dom Bosco, localizado na Avenida Mato Grosso.

A Cia. de Dança Ararazul é composta por 20 acadêmicos, que contam atualmente com as coreografias contemporâneas do professor Chico Neller. Segundo ele, é gratificante fazer parte da equipe que desenvolve a dança. “A cada ano tenho que ensinar quem entra a aprimorar seus conhecimentos, porque como precisa de experiência, normalmente o aluno vem do clássico ou até mesmo do jazz e a minha proposta é o contemporâneo e isso é muito bom, porque assim todos aprendem juntos e desenvolvem

boas habilidades”, comentou.

Os ensaios são realizados às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras, das 18h às 21h, na Casa de Cultura e Arte, localizada no Centro da Capital.

HISTÓRIA

A professora de dança e psicóloga Sandramaria Gonçalves Gomes foi a criadora do Ararazul que, à época, tinha como foco o trabalho voltado para a dança regional.

Logo depois, assumiu os trabalhos a professora Rosana Cintra, que ficou durante sete anos à frente do grupo, que se formou dentro da Católica como uma atividade de extensão de que alunos de qualquer curso podiam fazer parte, desde que tivessem alguma experiência com a dança.

“Assumi o Grupo de Dança Ararazul, em abril de 1996, no mesmo ano fomos para Itália representar o Brasil no 9ª Semana Internacional Esportiva dos Salesianos com a coreografia de abertura do evento, na cidade de Catânia, na Sicília. Foi um período em que a dança teve grande

projeção na UCDB e fora dela. Viajamos pelo Brasil, fazíamos muitas apresentações na instituição, quase todas as semanas na sexta cultural e outros eventos acadêmicos internos e externos”, comentou Rosana.

MAIS CULTURA

Não é só por meio do grupo de dança que a Católica desenvolve a arte, mas também com o grupo de teatro Senta que o Leão é Manso, que teve suas primeiras peças apresentadas no ano de 1983, mas que só começou a fazer parte da Universidade, até então denominada Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT), hoje UCDB, no ano de 1985. Além do grupo teatral temos também o Coral UCDB, que já existe há mais de 25 anos e é regido pela maestrina Edna Palmeira Martinez, o grupo Aves Pantaneiras, que promove as músicas regionais e o grupo de Cordas.

O setor de Cultura e Arte da Católica, ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, é coordenado pelo professor Me. Roberto Figueiredo e

promove atividades artísticas. Os participantes não ganham apenas ensinamentos que podem ser aplicados dentro e fora da vivência acadêmica, mas também bolsas de estudos.

“É obrigação, dentro de uma Universidade apoiar e incentivar expressões culturais e artísticas, ao mesmo tempo em que temos um carisma salesiano, nos dando força para esses incentivos, ajudando assim no desenvolvimento de nossos alunos dentro de sala de aula”, disse Roberto Figueiredo.

Para o coordenador do Setor de Cultura e Arte, esse evento que será realizado em setembro marca uma grande conquista do grupo. “Será a primeira vez que o Ararazul se responsabilizará por um espetáculo inteiro, marcando assim a trajetória de 20 anos de um grupo que leva a valorização da dança de Mato Grosso do Sul não só para a vida acadêmica como também para a Sociedade”, concluiu Roberto.

Para obter informações sobre o Setor de Cultura e Arte da Católica basta ligar para o telefone (67) 3312-3406.

UCDB apresenta trabalho em reunião de Conselho

A Universidade Católica Dom Bosco sediou, no início deste mês, uma reunião do Conselho Inspetorial da Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT) e do Conselho Universitário da UCDB.

O encontro contou com a presença do presidente da MSMT e Chanceler da Católica, Pe. Gildásio Mendes dos Santos, do Ecônomo Inspetorial, Ir. Antônio Teixeira, e dos conselheiros Ir. Altaír Gonçalves Monteiro da Silva (também Pró-Reitor Administrativo da UCDB), Pe. Tiago Figueiró, Pe.

Osmar Orotides de Resende, Pe. Paulo Fernando Vendrame e Pe. Orozimbo de Paula Junior.

Representando a UCDB, o Reitor Pe. José Marinoni, o Pró-Reitor de Pastoral, Ir. Gilliano Mazzetto, a Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento, Conceição Butera, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Hemerson Pistori e a Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Luciane Pinho de Almeida.

Pe. Gildásio destacou a importância da reunião e fez questão de enaltecer a relevância da Católica, não apenas para os Sa-



Encontro foi realizado na Católica com conselheiros da UCDB e MSMT

lesianos, mas para o desenvolvimento local. “Temos sempre que reconhecer o trabalho da família educativa UCDB, do excelente trabalho do Reitor, dos Pró-Reitores, e tudo que ela representa para sociedade com sua história e pujança. Nesta reunião entre os dois conselhos foram apontadas as conquistas da instituição, os projetos desenvolvidos, e isso faz parte de uma gestão colaborativa, que visa fortalecer e incentivar

a modernização e crescimento cada vez maior da Universidade”, ressaltou o Chanceler.

O Reitor da Católica, Pe. José Marinoni, avaliou como positivo o encontro. “É importante que a mantenedora tenha conhecimento de tudo que está sendo feito dentro da UCDB e, nesta reunião, os Pró-Reitores tiveram a oportunidade de apresentar ao Conselho Inspetorial o trabalho inerente a cada Pró-Reitor”, disse.

PASTORAL UNIVERSITÁRIA



Quando o ídolo aparece é uma loucura. O corre-corre é geral. Os gritos são ensurdecedores. Neste momento o que mais se tem é tecnologia para registrar tudo: cada passo, cada olhar, cada gesto. Os jovens, mais que ninguém, são capazes de tudo para realizarem a façanha de chegar perto, tocar, ouvir e expressar seus sentimentos. Com muita frequência esta cena se repete diante de músicos, atletas, lideranças religiosas, etc.

Vou descrever uma cena e você, tente imaginar quem é o artista. “Os jovens já estavam ali, há horas. Comentavam entre si: cadê ele? Alguém viu se está chegando? Imaginavam que por certo se demoraria um pouco mais, atendendo alguém necessitado de um conselho amigo, de uma orientação. Enfim, chegou! Era então acolhido com festa. Uma gritaria danada, a plenos pulmões, e cantos, muitos cantos e palmas. Mas ele chegou atrasado, já se passavam mais de duas horas para o almoço. Mesmo assim avançava calmamente em meio àquele mar de jovens: pousando a mão em suas cabeças, dizia palavras ao pé do ouvido para alguns, a outros um afetuoso olhar, para a grande maioria, um sorriso. No refeitório não teve privacidade: os jovens se amontoavam buscando proximidade.

Alguns chegavam a apoiar a cabeça em seus ombros, se ajeitavam em fileiras, se revezavam. Quem podia subir nos degraus

“Ídolo”

o fazia rapidamente, se sentindo num camarote vip. Com um aceno de mãos ele demonstrou que queria falar alguma coisa. Então aquele vozerio todo, como num passe de mágica silenciou. Ele então, no jeito simples e amigável, repetiu uma das suas mais conhecidas frases: “me chame de pai, pode me chamar de papai, meus amados filhos”.

E então, imaginou quem é o artista? Se você pensou em Dom Bosco, você acertou. Ele mesmo, o Pai e Mestre da juventude. Entrou para a história como uma das únicas pessoas que, no século XIX, foi capaz de cativar profundamente cada jovem profundamente. Confiavam nele como quem confia num pai. Encontraram nele um amigo, um irmão.

Neste mês de agosto comemoramos São João Bosco. Aqueles jovens, de outrora, nos deixam uma importante mensagem: valeu a pena ter conhecido e se tornado amigo de Dom Bosco. Ele foi caminho e luz para suas vidas. Ensinou um jeito novo de viver. Os fortaleceu nas virtudes e lhes conferiu um sentido de vida. Neste sentido tornou-se um ídolo: alguém admirado, amado, esperado e que, sobretudo, tinha uma santidade que levava, a todos, a um maior amor a Deus e a Jesus Cristo.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL – ERASMUS MUNDUS

O Seminário Internacional – Erasmus Mundus acontece nos dias 3 e 4 de setembro, no Anfiteatro da Biblioteca da UCDB e tem como objetivo reunir integrantes de diferentes instituições envolvidas no Master0020 EM-SteDe, ou seus convidados, para refletir sobre técnicas de diversas abordagens, experimentadas e/ou pesquisadas em diferentes realidades territoriais do país e do mundo, vislumbrando-as em seus diferentes contextos. O evento vai reunir pesquisadores, estudantes, docentes, atores políticos, representantes de associações e coletividades. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3614.

NOVOS LETRAMENTOS NA SALA DE AULA: POSSIBILIDADES E IMPLICAÇÕES

Com o objetivo de refletir sobre os novos letramentos necessários à prática docentes e socializar o conhecimento científico com acadêmicos, docentes e alunos convidados do normal médio das escolas estaduais acontece no dia 9 de setembro, às 8h, na UCDB Centro o evento “Novos letramentos na sala de aula: Possibilidades e implicações”, promovido pelo curso de Letras, da Universidade Católica Dom Bosco. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3421.

3º SEMINÁRIO INTEGRADO PROJETOS DE PESQUISA: FUNDECT; CNPQ; CAPES-INEP (OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO)

O 3º Seminário Integrado Projetos de Pesquisa: FUNDECT; CNPq; CAPES-INEP (Observatório da Educação) - Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior (GEPES) acontecerá nos dias 18 e 19 de setembro, a partir das 7h30, na UCDB em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de proporcionar a construção coletiva do conhecimento sobre a temática “Políticas de Educação Superior”, além de reunir a rede de pesquisadores para socializar os resultados da pesquisa e desenvolver análises com base no referencial teórico do grupo. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3753 ou pelo e-mail brosto@ucdb.br.

I ENCONTRO DE LETRAS UCDB: LINGUAGEM, LITERATURA E TECNOLOGIA.

Acontece do dia 8 ao dia 10 de setembro o I Encontro de Letras: Linguagem, Literatura e Tecnologia, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) coordenado pela professora Neli Porto Soares Betoni Escobar Naban, com abertura programada para as 8h, na UCDB Centro. O foco do evento está voltado para fortalecer a discussão de pesquisas na área de linguagem, literatura e tecnologia, além de discutir as pesquisas em linguagem e literatura desenvolvidas pela Católica. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3421.

UM ENCONTRO COM LACAN: SUA ESCOLA, UM NOVO CONCEITO

No dia 13 de setembro acontece, na UCDB Centro, localizada na Rua Barão do Rio Branco, nº 1811 o evento Um Encontro com Lacan: Sua Escola, um novo conceito, que tem como objetivo levar uma contribuição aos acadêmicos e professores da UCDB, sobre a Escola de Lacan que neste ano completa 50 anos. Lacan apresenta em 1964, a sua Escola como um organismo de trabalho que se propõe a restaurar a verdade no campo aberto por Freud e fazer cumprir a psicanálise no mundo. O evento acontecerá, a partir das 9h, voltado para acadêmicos e docentes do curso de Psicologia da Católica. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3456 ou pelo e-mail psic@ucdb.br.

VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL: FRONTEIRAS ÉTNICO-CULTURAIS E FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO

Com o objetivo de promover a reflexão e o diálogo entre pesquisadores e representantes de movimentos sociais de diferentes estados do Brasil e de diferentes países sobre relações étnico-raciais, gênero e desigualdade social na educação além de fomentar o fortalecimento e a formação de redes de pesquisa regionais, nacionais e internacionais, acontece nos dias 22, 23 e 24 de setembro o VI Seminário Internacional e I Seminário Nacional do OBEDUC, no anfiteatro Dom Bosco, no bloco A, com início às 8h e término às 22h30. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3598 ou pelo site <http://www.gpec.ucdb.br/vifronteiras>.

DICAS DE LIVROS



TÍTULO: O PANTANAL: DESENHOS E HISTÓRIAS DAS CRIANÇAS
AUTORES: MICHELLE HONORATO ARANTES, SONIA GRUBITS, HELOISA BRUNA GRUBITS FREIRA

Na obra O Pantanal: desenhos e histórias das crianças, a busca pela construção da identidade das crianças analisadas por meio de desenhos revelou aspectos pessoais, ambientais e culturais marcantes. A utilização da pesquisa etnográfica e a observação participante foram de extrema importância para se compreender, na medida do possível, o universo das crianças pantaneiras, suas representações e suas vidas, de acordo com os autores consultados e com aquilo que as pesquisadoras viam ou ouviam sobre o Pantanal e sua população. As entrevistas com pais e professores e as conversas espontâneas com o povo pantaneiro contribuíram para que a análise fosse realizada com cuidado, respeitando as particularidades da cultura e do ambiente. Os meninos conseguem representar com muita ênfase a realidade do Pantanal. Aparentemente eles se identificam mais com as questões do Pantanal do que as meninas.

TÍTULO: LANÇ@I AS REDES - PARA COMUNICAR A MENSAGEM CRISTÃ ATRAVÉS DA INTERNET
AUTORES: GILDÁSIO MENDES DOS SANTOS E BARBARA FIORENTINI

Vivemos em uma sociedade e cultura em contínua transformação. Constantemente nos deparamos diante das invenções no campo da comunicação. A tecnologia desafia-nos com novas descobertas. De repente, vemo-nos diante de máquinas que nos oferecem acesso a milhões de informações em questão de segundos. Com um click no computador conectado à internet, podemos visitar museus, livrarias, comprar on-line, enviar cartões virtuais, copiar música, enviar centenas de e-mails em minutos. Esse novo cenário de comunicação tem diversos nomes: Era da Informação, Comunicação Virtual, Sociedade Informatizada, Mundo Virtual e Eletrônico. Querendo ou não, ele é parte do nosso dia-a-dia, do nosso trabalho, de como organizamos nossos endereços, como programamos nossas atividades, como nos comunicamos com alguém, como acessamos a um site na internet para nos informar sobre um assunto. A comunicação virtual está se tornado parte da vida, da família, dos jovens, das crianças, da Igreja. Neste palco de comunicação veloz e constante mudança se coloca esta obra.





MADALENA MORANO

1847 - 1908

Madalena Catarina Morano nasceu em Chieri, na província de Turim, Itália, no dia 15 de novembro de 1847. Aos 8 anos, perdeu o pai, Francisco, e começou a ajudar a

mãe no trabalho. Retomou os estudos graças ao tio, que era padre. A professora a encarregava de ajudar as menorzinhas.

Entretanto encontrou-se pela primeira vez com Dom Bosco, que estava de passagem por Buttigliera d'Asti. Madalena sentiu-se inclinada ao magistério e, aos 17 anos, conseguiu o diploma de professora. Com 19 anos, começou a lecionar em Montaldo Rotinese, o que faria com diligência e competência por quatorze anos, conquistando o respeito e a estima de todo o povoado.

Madalena se aconselhou com seu diretor espiritual. Com suas economias, comprou uma casa para a mãe. Em seguida, foi conversar com Dom

Bosco, que a encaminhou a Mornese, onde Madre Mazzarello a acolheu com festa. Foi imediatamente encarregada de ensinar. Em 1880, se consagrou a Deus com os votos perpétuos e pediu a Deus a graça de “permanecer em vida enquanto não completasse a medida de santidade”.

Em 1881, a pedido do arcebispo de Catania, Madalena foi enviada para dirigir a nova obra de Tre-castagni. Por quatro anos, dirigiu, ensinou, lavou, cozinhou. Era catequista, mas, sobretudo, testemunha, a ponto de as meninas começarem a bater à sua porta, dizendo: “Queremos ser como a senhora.”

Depois da pausa de um ano em Turim, onde dirigiu a casa das Filhas de Maria

Auxiliadora de Valdocco, voltou à Sicília como Visitadora, diretora e mestra das noviças. Tinha a missão de fundar novas casas e formar irmãs santas. Voltando constantemente “um olhar para terra e dez para o céu”, abriu escolas, oratórios, internatos e oficinas em muitos lugares da ilha.

Surgiram numerosas vocações, atraídas pelo seu zelo apostólico e pelo clima de comunhão que se lhe criava em torno. Seu múltiplo apostolado era apreciado e encorajado pelos bispos. Em Catania, confiaram-lhe a Obra dos Catecismos, a fundação de novos oratórios e o Internato Magisterial.

Devotíssima de São José e de Maria Auxiliadora, que a guiaram nas novas

fundações, conseguiu assimilar fielmente o carisma de Dom Bosco e o Sistema Preventivo. Com a saúde minada por um tumor, morreu em Catania no dia 26 de março de 1908. À sua morte, as casas da Sicília eram 18, as irmãs 142, as noviças 20, as postulantes 9. Seu corpo é venerado em Ali Terme (Catania).

João Paulo II declarou-a venerável em 1º de setembro de 1988 e beatificou-a em 5 de novembro de 1994.

Os textos das Santidades Salesianas, publicados no Jornal UCDB desde a edição 268 (outubro de 2012), foram publicados, originalmente, no livro Santos da Família Salesiana, escrito por Enrico Dal Covolo e Giorgio Mocci



JOSÉ KOWALSKI

1911 - 1942

José Kowalski nasceu em Siedliska, perto de Rzeszów, na Polônia, em 13 de março de 1911, de Wojciech e Sofia Borowiec. Sétimo de nove filhos, seus pais, católicos praticantes, eram camponeses, donos

de modesta prioridade.

Depois da escola primária, inscreveram-no no colégio salesiano de Oswiecim (Auschwitz). José logo se distinguiu pelo empenho no estudo e no trabalho e pela alegria sincera. Entrou para a Companhia da Imaculada e Associação Missionária, tornando-se seu presidente. Encantou-se com o carisma salesiano e com Dom Bosco, de quem procurou imitar o exemplo: empenho na animação alegre das festas religiosas e civis, presença apostólica no meio dos colegas, em particular, o primado da vida espiritual.

Ainda jovem estudante, começou a redigir seu diário, no qual ressalta a sua devoção a Maria Auxiliadora e à Eucaristia: “Ó minha

Mãe”, escreveu, “eu devo ser santo porque esse é o meu destino. Ó Jesus, ofereço a ti meu pobre coração (...). Faze que eu jamais me afaste de ti e que até à morte permaneça fiel: antes morrer que te ofender, nem mesmo com um pequeno pecado. Eu devo ser um salesiano santo, como foi meu pai Dom Bosco”.

Emitiu a profissão temporária em 1928, em Czerwinsk, e recebeu a ordenação sacerdotal em 29 de maio de 1938, em Cracóvia. Foi nomeado secretário inspetorial. Cuidava de um coral juvenil numa paróquia e se ocupava com os jovens mais difíceis.

Em 1939, a Polônia foi ocupada, mas os salesianos continuaram seu trabalho educativo. Essa foi a razão

principal da dramática prisão do Pe. Kowalski, no dia 23 de maio de 1941. A Gestapo o capturou junto com outros 11 salesianos que trabalhavam em Cracóvia. Inicialmente foi internado na prisão de Montelupich, na própria cidade; de lá, no dia 26 de junho, foi transferido para o campo de concentração de Auschwitz, identificado sob o número 17.350.

Na prisão se dedicou secretamente ao apostolado: confessava, celebrava missa, recitava o terço, fazia conferências às escondidas, também sobre Dom Bosco, reforçando nos colegas de prisão a vontade de lutar para sobreviver. Enfrentou sofrimentos, vexações e humilhações.

Descoberto com o terço

na mão, recusou-se a pisá-lo, acelerando assim o martírio, que se deu em Auschwitz no dia 4 de julho de 1942. Seu corpo, primeiro, foi atirado na cloaca, depois queimado no crematório do campo.

Seus conacionais começaram a venerar sua memória, certos de que seu sacrifício tinha fecundado as vocações polonesas. Também o Papa João Paulo II pensava assim, e se interessou pessoalmente pela causa dos diversos mártires poloneses que, como José Kowalski, quis beatificar em Varsóvia, no dia 13 de junho de 1999.

João Paulo II emitiu o decreto de martírio em 29 de março de 1999 e beatificou-o em 13 de junho de 1999.